

**AUTORES E AUTORIA EM PERIÓDICOS BRASILEIROS DE
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**
*AUTHORS AND AUTHORSHIP IN BRAZILIAN INFORMATION SCIENCE
JOURNALS*

Maria del Carmen Rivera Bohn, PhD.
Professora do Departamento de Ciência da Informação
Universidade Federal de Santa Catarina
malybohn@terra.com.br

RESUMO

Este artigo discute questões de autoria. Para isto foram analisados, 86 artigos com 1528 referências bibliográficas, publicados no ano de 2001 em quatro periódicos brasileiros da área de Ciência da Informação. A análise considerou várias características dos autores como: titulação, função desempenhada, autoria individual e em parceria, língua de publicação dos textos, contribuição dos autores por sexo e nacionalidade e autocitação de suas publicações. Os dados mostram que a produção acadêmica continua sendo mais significativa entre os docentes; que as parcerias se fazem dentro das próprias instituições; que há uma tendência para a produção do sexo masculino ser mais significativa; que os autores quando se autocitam privilegiam apresentações em eventos e artigos, sendo os outros formatos menos citados. No entanto, as fontes preferenciais que dão suporte a literatura publicada nos artigos são os livros, artigos de periódicos e textos eletrônicos e a literatura listada é recente. Os dados também indicam que a ciência da informação continua com pouca interação com outras áreas do saber dificultando a interdisciplinaridade.

PALAVRAS-CHAVE: Autoria - Ciência da Informação. Autocitação - periódicos científicos -Ciência da Informação. Autoria e parceria - periódicos científicos.

1 INTRODUÇÃO

Os periódicos científicos são canais importantes de comunicação, pois registram, divulgam e avaliam o conhecimento de determinada área do saber. Se comparados com outras fontes de informação e apesar dos problemas que muitas vezes comprometem sua publicação regular, ainda mantém-se como canal de comunicação preferencial e ágil que registra os resultados formais da pesquisa, estabelece prioridades da descoberta científica e preserva o conhecimento. O sistema de arbitragem “*referee system*” ou “*peer review*” utilizado nos periódicos acadêmicos garante a confiabilidade e qualidade dos textos publicados.

Pesquisas conduzidas sobre periódicos brasileiros na área de ciência de informação estabeleceram que estes são importantes fontes de referência para a pesquisa (FORESTI, 1990), para a comunicação e troca de informações entre pares da comunidade científica na área de biblioteconomia e ciência da informação (MENEZES e COUSINET, 1999). Identificou-se também como canal preferencial para a publicação de trabalhos por

profissionais da área (RODRIGUES e MUALEM, 1993 e VALENTIM e GUIMARÃES, 2002). Quando se trata da produção científica dos docentes dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil, segundo Población e Noronha (2002), o periódico é igualmente apontado como o formato mais usado para publicação de seus trabalhos. Ainda, os estudantes, profissionais e pesquisadores têm o periódico como fonte de leitura preferencial (MUELLER, CAMPELLO e DIAS, 1996). Por outro lado, a irregularidade, tiragem reduzida, sistemas de distribuição deficientes, são apontados como denominadores problemáticos comuns para periódicos brasileiros na área de ciência da informação (MUELLER, CAMPELLO e DIAS, 1996). Os mesmos pesquisadores apontam a falta de qualidade de editoração, falta de recursos financeiros, apoio institucional e irregularidade na frequência de publicação como dificuldades a serem ainda superadas pelos profissionais responsáveis pelos periódicos nacionais.

Embora não tenhamos identificado na literatura trabalhos ou pesquisas que estudem ou abordem especificamente o uso do periódico como material didático para alunos de graduação e pós-graduação da área de biblioteconomia e ciência da informação, um olhar atento nas bibliografias das diferentes disciplinas oferecidas em cursos desta área, mostra a presença constante deste canal de comunicação nas leituras recomendadas pelos docentes aos seus alunos. Assim, podemos afirmar que o periódico desempenha papéis importantes na área do conhecimento ciência da informação, primeiro como veículo de comunicação entre os profissionais, segundo como meio privilegiado para a expressão e registro documental de pesquisas realizadas na área e, finalmente, como fonte de docência na construção das competências do profissional de ciência da informação. Por isso a curiosidade da pesquisadora em criticamente analisar alguns dos aspectos destas publicações.

2 METODOLOGIA

Com o propósito de melhor compreender o movimento de construção e de disseminação do conhecimento na área da Ciência da Informação, neste estudo concentramos nosso olhar sobre os seguintes objetivos:

Como *objetivo geral* propomos: Identificar e analisar a literatura que dá suporte aos artigos publicados em periódicos brasileiros de ciência da informação.

Este objetivo geral se desdobra nos seguintes *objetivos específicos*:

- Caracterizar os autores dos artigos por sua titulação, função desempenhada, autoria individual e em parceria, língua de publicação dos textos, contribuição de autores do sexo masculino e de autores estrangeiros e autocitação de suas publicações;
- Analisar nas bibliografias o suporte bibliográfico utilizado pelos autores dos artigos, para identificar: os tipos de fontes de informações utilizadas, as línguas e publicação e as datas das publicações. Também serão discutidas as implicações pedagógicas do resultado desta análise.

Em termos de tipo de pesquisa quanto ao instrumental de coleta de dados este trabalho é de natureza documental. O estudo foi realizado com base nas informações coletadas em quatro títulos de periódicos, todos publicados no ano de 2001: *Ciência da Informação, Versão On-Line*, volume 30 números 1, 2 e 3; *DataGramaZero*, volume 2, números 1, 2, 3, 4, 5, e 6; *Encontros Bibli*, números 11 e 12 e *Informação & Sociedade: Estudos*, volume 29 números 1 e 2. *Encontros Bibli* e *DataGramaZero* são periódicos on-line sem versão impressa. As seções correspondentes a resenhas, resenhas, resenhas, resenhas, resenhas e informativas não foram consideradas neste estudo.

Os quatro periódicos selecionados publicam prioritariamente na área da Ciência da Informação e foram escolhidos para este estudo por apresentarem as seguintes variáveis: têm prestígio e circulação nacional; possuem um corpo editorial qualificado; usam o sistema de avaliação prévia dos artigos submetidos para publicação; as sedes das instituições que os publicam situam-se em diferentes regiões geográficas do Brasil: Brasília, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraíba e, além disso, disponibilizam o texto integral dos artigos na Internet. Também consideramos que os quatro títulos escolhidos são representativos das publicações periódicas impressas e on-line da área de Ciência da Informação no cenário brasileiro.

2.1 Caracterização dos Periódicos Analisados

As características dos periódicos aqui apresentados foram identificadas nas próprias publicações, nas seções relativas à descrição de seus objetivos e das normas estabelecidas para a submissão dos textos para publicação.

Ciência da Informação On-Line - Versão eletrônica da publicação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT. Periódico com periodicidade quadrimestral, destina-se a publicação de trabalhos originais relacionados com a Ciência da Informação. Em suas diferentes seções arrola trabalhos sobre os fenômenos ligados à produção, organização, difusão e utilização de informações em todos os campos do saber.

Excepcionalmente, aceita trabalhos já publicados em periódicos estrangeiros. Na seção de *artigos* são publicados textos que contém relatos completos de estudos ou pesquisas concluídas, matéria de caráter opinativo e revisões da literatura. Na seção de *Relatos de Experiências* publica notas, artigos, comunicações e descrições de atividades realizadas por sistemas, serviços ou unidades de informação. Na seção de *Recensões* são publicadas análises críticas de livros, de periódicos recentemente publicados, como também de dissertações e teses. A extensão máxima de laudas é de 20 para artigos, cinco para recensões e 10 para relatos de experiências. Os textos publicados são submetidos à análise de especialistas nos temas tratados.

Encontros Bibli - Foi a primeira revista eletrônica brasileira na área da Ciência de informação. Publicada semestralmente pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina. A exigência principal para aceitar artigos para publicação é que sejam textos inéditos de caráter opinativo e científico. Para serem aceitos os textos devem estar fundamentados em revisão de literatura e em pesquisas e/ou relatos de experiências. As avaliações do material para publicação são submetidas a três pareceristas do Conselho ou Comissão Editorial ou convidados ad hoc. O número de páginas por artigo submetido varia de 10 a 20.

DataGramZero - Revista bimestral publicada pelo Instituto de Adaptação e Inserção na Sociedade da Informação (IASI - Rio de Janeiro) é dedicada a estudos e pesquisas sobre sociedade, publicada no Rio de Janeiro. Com estrutura dividida em suas seções de artigos, comunicações e recensões, o periódico se propõe a publicar artigos inéditos, previamente avaliados e organizados por afinidade temática; visa divulgar e promover perspectivas críticas fundamentadas em áreas interdisciplinares da ciência da informação, tais como Informação e Sociedade, Informação e Políticas Públicas, Informação e Filosofia ou Informação e Comunicação. Os artigos são avaliados por leitores independentes, permanentes ou convidados do Conselho Editorial e Científico da Revista. Não indica o número máximo de páginas por artigo.

Informação & Sociedade: Estudos - Publicação periódica semestral do Curso de Mestrado em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (CMCI/UFPB). Têm como principal objetivo disponibilizar textos inéditos, previamente avaliados sobre a relação entre a informação e a sociedade, sua cobertura é transdisciplinar. Arrola artigos de revisão, memórias científicas originais, pontos de vista/comentários, relatos de experiência, relatos de pesquisa, pontos de vista/notas/comentários e resenhas. Os originais são submetidos à apreciação de pelo menos três *referees*, dois da Comissão Editorial, o terceiro é indicado pela Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n.16, 2º sem. 2003

Comissão Editorial. Se necessário, o Editor recorre a referees *ad hoc*. O número máximo de páginas por artigo é de 30 páginas, dependendo este número da seção para a qual foi submetido o trabalho.

O quadro 1 permite visualizar o número de artigos, as características de cada periódico e mostra para o leitor as especificidades das publicações.

QUADRO 1: Perfil dos periódicos analisados

Características	Ciência da Informação on line (31 artigos)	DataGrama Zero (26 artigos)	Encontros Bibli (8 artigos)	Informação & Sociedade: Estudos (21 artigos)
Instituição Responsável pela publicação	IBICT	(IASI)	Departamento de Ciência da Informação UFSC	Mestrado e CMCI/UFPB
Volumes Publicados	31	4	Indica número e não volume: 13 números	12
Periodicidade	Quadrimestral	Bimestral	Semestral	Semestral
Media artigos por fascículo	12	4,3	4	10,5
No de paginas	5-20	Não Indica	10 –20	3-30
Texto em linha	Sim	Sim	Sim	Sim
Texto Impresso	Sim	Não	Não	Sim
Área Prioritária de publicação	Ciência da informação e áreas correlatas	Interdisciplinar áreas da Ciência da Informação	Ciência da informação e áreas correlatas	Cobertura transdisciplinar
Referees	Sim	Sim	Sim	Sim
Idiomas	Espanhol, Português, Inglês	Espanhol, Português	Espanhol, Português	Espanhol, Português Inglês (excep.)
Seções Principais	- Artigos - Relatos de experiências - Recensões	Artigos	- Artigos - Resenhas	- Artigos; - Relatos de Experiências e Pesquisas - Memórias - Resenhas

3 PERFIL DOS AUTORES

Nos 13 fascículos publicados em 2001, foram analisados 86 artigos/textos sob a responsabilidade de 135 autores. A partir destes dados foi traçado o perfil dos autores e da literatura por eles utilizada, tendo como um dos objetivos identificar o perfil dos autores que publicam no Brasil na área da Ciência da Informação, dentro das limitações dos artigos analisados. Para esta pesquisa o conjunto de variáveis escolhidas para caracterizar este perfil inclui: titulação dos autores e função desempenhada, autoria individual e em parceria, as línguas em que os textos foram publicados e a contribuição dos autores estrangeiros, a distribuição dos autores por sexo e a autocitação nos trabalhos publicados.

3.1 Titulação dos autores e função desempenhada

Na análise da titulação e função desempenhada, não se fez distinção entre autores estrangeiros e nacionais, tendo sido identificada a formação acadêmica de 71,8%.

Os autores que possuem o título de doutor ou PhD totalizam 45,36% sendo que a maioria obteve o seu título em programas de doutorado brasileiros. Quando à titulação obtida no exterior, a França foi o país mais citado, seguido pelos Estados Unidos, Inglaterra, Espanha e Canadá. O percentual de autores mestres correspondeu a 18,56%, todos obtiveram sua titulação em programas de pós-graduação brasileiros.

Somados todos os percentuais de autoria dos alunos de graduação e pós-graduação, obteve-se 23,71% o que caracteriza uma contribuição significativa do corpo discente nos artigos publicados nos periódicos analisados (Quadro 2).

A tendência da maioria dos autores que publicam em periódicos serem professores e alunos ligados a programas de pós-graduação foi apontada por Mueller, Campello e Dias (1996) e Población (2002) e se mantém neste nosso estudo. Dos 117 autores que indicaram função, 52,14% são professores, a maioria atuando nos programas de Pós-graduação da área. Segundo Población (2002), a produção majoritária de docentes doutores é resultado do esforço dos diferentes cursos para a qualificação do corpo docente na década de 90. Por outro lado, acredita-se que o fato das universidades, através da produção científica, gerada pelo seu corpo docente e discente serem responsáveis por uma parte considerável da literatura produzida na área, pode ser um dos resultados das exigências de avaliação da CAPES sobre os programas de pós-graduação e o trabalho de qualidade que vem sendo realizado nestes programas.

Quando se examinam os dados em relação à função desempenhada pelos autores, verifica-se que os bibliotecários que publicam são geralmente responsáveis pela coordenação e chefias de unidades de informação. Profissionais de outras áreas como analistas de sistemas graduados em computação, engenheiros, entre outras, coordenando núcleos, laboratórios, projetos e sistemas de informação, profissionais atuantes em grupos de pesquisa e consultores da área, estão entre as funções identificadas e que mais contribuem para as publicações. A distribuição da autoria por função desempenhada é apresentada no quadro 3.

QUADRO 2: Titulação dos autores

Titulação	Ciência da Informação (36)		DataGrama Zero (26)		Encontros Bibli (06)		Informação & Sociedade (29)		TOTAL Geral (97)	
	Doutor	15	41,67%	14	53,85%	4	66,67%	11	37,93%	44
Doutorando	3	8,33%	5	19,23%	0	0,00%	5	17,24%	13	13,40%
Mestre	7	19,44%	3	11,54%	1	16,67%	7	24,14%	18	18,56%
Mestrando	3	8,33%	0	0,00%	0	0,00%	6	20,69%	9	9,28%
Especialista	1	2,78%	2	7,69%	0	0,00%	0	0,00%	3	3,09%
Bacharel	7	19,44%	2	7,69%	0	0,00%	0	0,00%	9	9,28%
Aluno/Graduação	0	0,00%	0	0,00%	1	16,67%	0	0,00%	1	1,03%
TOTAL Parcial (97)	36	100,0%	26	100,0%	6	100,0%	29	100,0%	97	100,0%
	37,11%		26,80%		6,19%		29,90%			

QUADRO 3: Função desempenhada

Função	Ciência da Informação (40)		DataGrama-Zero (29)		Encontros Bibli (14)		Informação & Sociedade (34)	
	Professores	13	32,50%	20	68,97%	6	43%	22
Bibliotecários	4	10,00%	1	3,45%	1	7%	6	17,65%
Coordenadores	12	30,00%	2	6,90%	0	0%	0	0,00%
Analistas	5	12,50%	0	0,00%	0	0%	0	0,00%
Pesquisadores	1	2,50%	1	3,45%	7	50%	6	17,65%
Consultores	2	5,00%	5	17,24%	0	0%	0	0,00%
Outros	3	7,50%	0	0,00%	0	0%	0	0,00%
TOTAL Parcial (117)	40	100,0%	29	100,0%	14	100,0%	34	100,0%
	30,24%		24,80%		11,95%		29,5	100,0%

3.2 Autoria individual e em parceria

A produção científica em parceria é hoje apresentada como um dos resultados da formação dos grupos de pesquisa e de projetos de pesquisa integrados. Isto parece ser o resultado dos próprios paradigmas de pesquisa do século XXI, especialmente aquelas que se inspiram no conceito do “agir comunicativo” e na complexidade dos objetos e/ou fenômenos a serem analisados. Pode também ser fruto de uma política das agências de fomento no Brasil que preferem alocar os seus recursos para grupos de investigação em vez de apoiar projetos individuais (POBLACIÓN e PIRES, 2002). No entanto, a predominância de autoria individual está presente nos artigos publicados na área de Ciência da Informação, tendência da área que foi também apontada por POBLACIÓN e PIRES (2002) e MUELLER e PECEGUEIRO (2001), como resultado de suas pesquisas realizadas sobre a produção de docentes/doutores dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação credenciados pela CAPES desde 1970 até 1999 e sobre a autoria dos artigos publicados na revista *Ciência da Informação* na década de 90. Os resultados da presente pesquisa indicam que esta tendência continua, pois de um total de 86 artigos publicados durante o ano de 2001, os Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n.16, 2º sem. 2003

artigos de autoria individual correspondem a 58,15%. (QUADRO 4). No entanto, se comparamos esta percentagem com as percentagens obtidas por POBLACIÓN (73,70%) e MUELLER e PECEGUEIRO (78,23%), nota-se uma diminuição bastante significativa no percentual de trabalhos publicados individualmente. Além disso, no periódico *Ciência da Informação* a percentagem de artigos publicados em parceria, 54,85% é superior a percentagem de artigos publicados por um só autor (Quadro 4).

QUADRO 4 – Autores por artigos publicados individualmente e em parceria

Autores	Ciência da Informação (31)		DataGrama zero (26)		Encontros Bibli (8)		Informação & Sociedade (21)		TOTAL Artigos (86)	
Autor único	14	45,15%	19	73,00%	6	75,00%	11	53,25%	50	58,15%
Dois Autores	11	35,50%	05	19,30%	1	12,50%	7	33,35%	24	27,90%
Três ou mais	6	19,35%	2	7,70%	1	12,50%	3	14,30%	12	13,95%
TOTAL Parcial (86)	31	100,0%	26	100,0%	8	100,0%	21	100,0%	86	100,0%
	36,05%		30,25%		9,30%		24,40%			

Verificou-se ainda que a soma total das percentagens dos autores que publicam em parceria, 63,00% é maior que a percentagem dos autores que publicam individualmente (37,00%). A parceria de dois autores é a mais freqüente que a parceria de três ou mais autores.(Quadro 5).

Observou-se que as publicações em parceria são geralmente entre autores da mesma instituição, integrantes de um mesmo grupo de pesquisa, ou entre professores e alunos. No caso das parcerias entre autores de diferentes instituições, estas estão geralmente localizadas na mesma cidade, estado ou região. A publicação de artigos em parceria por autores que lecionam ou estudam no curso responsável pela publicação do periódico também é significativa. Contrariamente, a parceria entre professores e bibliotecários da mesma instituição ou de outras instituições é bastante rara.

QUADRO 5 – Contribuição dos autores: individual e em parceria

Autores	Ciência da Informação (51)		DataGrama Zero (36)		Encontros Bibli (11)		Informação & Sociedade (37)		TOTAL Autores (135)	
Autor único	14	27,45%	19	52,75%	6	54,55%	11	29,75%	50	37,00%
Dois Autores	22	43,15%	10	27,75%	2	18,20%	14	37,80%	48	35,55%
Três ou mais	15	29,40%	7	19,50%	3	27,25%	12	32,45%	37	27,45%
TOTAL Parcial (135)	51	100,0%	36	100,0%	11	100,0%	37	100,0%	135	100,0%
	37,75%		26,65%		8,15%		27,45%			

3.3 Línguas em que os textos são publicados e contribuição de autores estrangeiros

Todos os periódicos analisados aceitam originais em espanhol e português. Trabalhos em língua inglesa são aceitos pelas revistas *Ciência da Informação* e, excepcionalmente, pela revista *Informação & Sociedade: Estudos*. O periódico *Informação & Sociedade: Estudos* não registra nenhuma contribuição e por isto não foi incluído na tabulação de dados para esta variável. Para fins deste estudo, consideraram-se autores estrangeiros aqueles ligados a instituições sediadas fora do Brasil e procedentes de Cuba, México, EUA, Inglaterra e Itália, e que trabalham em Institutos de Pesquisa, Universidades e Centros de Informação.

O conjunto de contribuições em línguas estrangeiras representa 24,61% sobre o total dos 65 artigos analisados. Nas contribuições de autores estrangeiros, autores procedentes dos EUA detêm a maior percentagem de contribuições 12,30%. A contribuição dos outros países México, Cuba, Inglaterra e Itália é inferior a 5% (quadro 6).

QUADRO 6 : Países dos autores de artigos publicados em línguas estrangeiras

Países de Procedência dos autores	Ciência da Informação (31)		DataGramZero (26)		Encontros Bibli (08)		TOTAL (65)	
México	0	0,0%	0	0,0%	1	12,50%	1	1,53%
Cuba	0	0,0%	3	11,53%	0	0,0%	3	4,61%
EUA	5	16,12%	3	11,53%	0	0,0%	8	12,30%
Inglaterra	1	3,22%	0	0,0%	1	12,50%	2	3,07%
Itália	1	3,22%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,53%
Brasil	1	3,22%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,53%
TOTAL Parcial (65)	8	25,78%	6	23,06%	2	25,32%	16	24,61%
	12,30%		9,24%		3,07%			

Os artigos publicados em língua espanhola se apresentam com a maior percentagem 53,33%, seguidos pelos artigos publicados em Português com 26,67%. Do total das 15 contribuições publicadas em línguas estrangeiras, a revista *Ciência da Informação* detém 46,65% (Quadro 7).

QUADRO 7 - Textos de autores estrangeiros por línguas de publicação

Idiomas	Ciência da Informação (07)		DataGram- Zero (06)		Encontros Bibli (02)		TOTAL TEXTOS (15)	
Espanhol	4	57,15%	3	50,0%	1	50,0%	8	53,33%
Inglês	2	28,55%	0	00,0%	1	50,00%	3	20,00%
Português	1	14,30%	3	50,0%	0	0,0%	4	26,67%
TOTAL Parcial (15)	7	100,0%	6	100,0%	2	100,0%	15	100,0%
	46,65%		40,0		13,35%			

3.4 Distribuição da produção por sexo

A ciência da informação ainda é uma área onde predominam os profissionais do sexo feminino. Assim a curiosidade de verificar se existem diferenças significativas na percentagem de contribuições dos autores do sexo masculino em oposição aos autores femininos determinou a inclusão desta variável em nosso estudo.

Os quatro periódicos estudados registram a contribuição de 135 autores, destes 63,00% são do sexo feminino e 37,00% do sexo masculino. Para analisar as contribuições dos autores por sexo decidiu-se agrupá-los em três categorias. As duas primeiras, feminina e masculina formadas por autores que publicaram individualmente ou em parceria com autores do mesmo sexo. O terceiro grupo está formado por autores que publicaram seus trabalhos em parceria com autores do sexo oposto. No total dos 86 artigos, observa-se que a diferença entre o número de textos publicados entre os autores dos dois primeiros grupos foi de 5,82% em favor do grupo de autores femininos. As publicações do terceiro grupo correspondem a 15,12%. Considerados os periódicos individualmente, o maior número das contribuições do sexo masculino se concentra nos periódicos *Encontros Bibli* 50,00% e *Ciência de Informação* 34,16%. *DataGramaZero* concentra a maior percentagem, 62,80% de contribuições de autoras. No entanto, no total, as contribuições dos grupos de autores únicos masculino e feminino chegam a percentuais iguais, 30,23% (Quadro 8) Assim, apesar do fato da biblioteconomia continuar sendo uma área dominada por profissionais do sexo feminino, os dados levantados indicam que o número de contribuições de autores do sexo masculino, não está muito distanciado do número de autoras do sexo feminino.

QUADRO 8 - artigos publicados por sexo dos autores

Parcerias	Ciência da Informação (31)		DataGrama Zero (26)		Encontros Bibli (08)		Informação & Sociedade (21)		TOTAL ARTIGOS (86)	
Único masculino	9	29,03%	9	34,62%	4	50,00%	4	19,05%	26	30,23%
Parceria:masculina	5	16,13%	2	7,69%	0	0,00%	1	4,76%	8	9,30%
Único feminino	6	19,35%	11	42,31%	2	25,00%	7	33,33%	26	30,23%
Parceria feminina	3	9,68%	3	11,54%	1	12,50%	6	28,57%	13	15,12%
Diferentes sexos	8	25,81%	1	3,85%	1	12,50%	3	14,29%	13	15,12
TOTAL PARCIAL (86)	31	100,0%	26	100,0%	8	100,0%	21	100,0%	86	100,0%
	36,05%		30,25%		30,25%		24,40			

3.5 Autocitação de publicações

As bibliografias dos 86 artigos analisados registram 102 autocitações e incluem vários formatos de publicações. No entanto, os autores citam preferentemente livros e capítulos de livros, trabalhos apresentados em eventos e artigos publicados em Anais. A diferença entre ambos grupos de publicações é apenas de 1,02% em favor dos dois primeiros (Quadro 9). A

maioria dos livros e capítulos de livros autocitados (70%) tem datas de publicação distribuídas ao longo do período de 1997-2001. No segundo grupo, 58% das datas de realização ou publicação se distribuem ao longo do período de 1999-2000.

As autocitações de artigos publicados em periódicos correspondem a 20,59% das autocitações com datas de publicação uniformemente distribuídas ao longo dos anos de 1990-2001. As autocitações de literatura publicada em teses, dissertações, relatórios e textos eletrônicos, todos aparecem com uma percentagem inferior a 6% (Quadro 9).

Observa-se que dos 135 autores 31,85% citam publicações de sua autoria, o número varia de 1 a 16 autocitações por artigo, no entanto, a maioria dos autores autocita dois a três de seus trabalhos. Num total de 1528 referências bibliográficas 6,67% são autocitações e estão listadas em 39,53% das bibliografias (Quadro 10).

Os periódicos *Ciência da Informação* e *Informação & Sociedade: estudos* registram em suas bibliografias a maior e menor percentagem de citações, respectivamente (Quadro 11).

QUADRO 9: autocitação de publicações por formato

Formatos	Ciência da Informação (45)		DataGramma- Zero (21)		Encontros Bibli (20)		Informação & Sociedade (16)		TOTAL (102)	
Livros	11	24,44%	5	23,81%	5	25,00%	2	12,50%	23	22,55%
Cap. de livros	2	4,44%	0	0,00%	3	15,00%	2	12,50%	7	6,86%
Artigos	10	22,22%	5	23,81%	3	15,00%	3	18,75%	21	20,59%
Anais	7	15,56%	1	4,76%	3	15,00%	1	6,25%	12	11,76%
Eventos	8	17,78%	6	28,57%	2	10,00%	1	6,25%	17	16,67%
Teses	0	00,0%	1	4,76%	1	5,00%	2	12,50%	4	3,92%
Dissertações	1	2,22%	3	14,29%	1	5,00%	1	6,25%	6	5,88%
Relatórios	1	2,22%	0	00,0%	2	10,00%	0	00,0%	3	2,94%
Projetos	0	00,0%	0	00,0%	0	00,0%	3	18,75%	3	2,94%
Textos eletrônicos	5	11,11%	0	00,0%	0	00,0%	1	6,25%	6	5,88%
TOTAL Parcial (102)	45	100,0%	21	100,0%	20	100,0%	16	100,0%	102	100,0%
	44,11%		20,58%		19,60%		15,68%			

QUADRO 10 - Autocitação: autores, textos e autocitações

Periódicos	Autores com autocitações (135)		Textos com autocitações (86)		Autocitações nas bibliografias (1528)	
Ciência da Informação	14	10,38%	9	10,46%	45	2,95%
DataGrammaZero	13	9,62%	12	13,95%	21	1,37%
Encontros Bibli	4	2,97%	4	4,66%	20	1,30%
Informação & Sociedade	12	8,88%	9	10,46%	16	1,05%
TOTAL	43	31,85%	34	39,53%	102	6,67%

QUADRO 11 – Autocitação por periódicos: autores, textos e autocitações

Periódicos	Autores com autocitações (43)		Textos com autocitações (34)		Autocitações nas bibliografias (102)	
Ciência da Informação	14	32,55%	09	26,47%	45	44,10%
DataGramZero	13	30,25%	12	35,29%	21	20,60%
Encontros Bibli	4	9,30%	4	11,76%	20	19,60%
Informação & Sociedade	12	27,90%	9	26,48%	16	15,70%
TOTAL	43	100,0%	34	100,0%	102	100,0%

4 SUPORTE BIBLIOGRÁFICO DOS ARTIGOS PUBLICADOS

Depois de avaliar o perfil dos autores dos artigos dos periódicos analisados, focalizamos a seguir no suporte bibliográfico dos autores em suas publicações. Nos centros de informação brasileiros há uma série de serviços oferecidos, sobretudo nas bibliotecas universitárias e centros de pesquisa, que permitem acesso a bases de dados com busca múltipla simultânea, em alguns casos com disponibilidade do texto integral em linha. No entanto, esta facilidade, flexibilidade e poder na recuperação de literatura em bases de dados que muitas vezes se atualizam diariamente, se aplicam principalmente para a literatura publicada no estrangeiro, pois o controle bibliográfico e a acessibilidade da literatura brasileira ainda são muito precários.

Na área de ciência de informação, a situação não é diferente. Embora se possa acessar em linha os textos integrais dos artigos publicados nas principais revistas brasileiras da área, e se encontrem na Internet textos disponibilizados pelos seus autores, o controle bibliográfico destas informações ainda é precário. Como também é precário o controle bibliográfico da literatura “cinzenta” na área de Ciência de Informação e em outras áreas do conhecimento.

Os resultados relatados na primeira parte desta pesquisa apontam como uma das características dos autores dos artigos dos periódicos analisados, sua condição de doutores, doutorandos, mestres e bacharéis engajados em programas de pós-graduação na qualidade de professores ou alunos, chefes e diretores de sistemas de informação e membros de grupos de pesquisa. Pessoas com educação universitária, portanto com competências no uso dos recursos de acesso à informação e atuando em ambientes que oferecem oportunidades para exercitá-las. Dentro deste panorama, vamos a seguir verificar quais as características da literatura utilizada por estes autores como suporte dos artigos publicados em periódicos da área.

4.1 Características dos documentos

O conjunto de variáveis utilizadas para caracterizar a literatura preferencialmente utilizada pelos autores em suas publicações inclui: tipos de publicações, data de publicação e língua. Para identificar estas variáveis analisamos as bibliografias incluídas no final de cada um dos artigos publicados nos 13 fascículos dos periódicos sob estudo. Foram objeto de exame um total de 1528 referências bibliográficas.

O exame inicial dos dados mostra que os autores usam uma variedade de fontes de informação como suporte para suas publicações, no entanto, o uso concentra-se, principalmente, em 3 tipos de documentos: livros, artigos de periódicos impressos e textos eletrônicos. Esta última categoria corresponde a textos que não foram publicados na forma de livros, capítulos de livros ou artigos, mas estão disponibilizados pelos seus autores na Internet. Os outros tipos de fontes de informação tais como capítulos de livros, trabalhos apresentados em eventos (congressos, seminários, etc.) teses, dissertações, relatórios de pesquisas concluídas ou em andamento, são utilizados em menor escala. Os dados sobre os diferentes tipos de documentos distribuídos por formato e língua para os quatro periódicos analisados estão apresentados nos quadros 12 e 13 e 14.

No total de 1528 referências bibliográficas 36,98% correspondem a livros. Deste total predominam os livros em português com 22,12% seguidos pelos publicados em língua inglesa 12,43%. Os livros publicados em língua francesa são mais listados que os publicados em língua espanhola (Quadro 15).

Na análise da data de publicação dos livros ao longo de três décadas (1970-2001), agrupou-se os livros sob categorias em períodos de cinco anos. A maior concentração de datas de publicação está no período de 92-96, no entanto a diferença no volume de livros, entre este período e o de 97-2001 é apenas de nove livros.

A maior percentagem dos livros publicados em português está listada nas bibliografias dos artigos publicados *em Informação & Sociedade: Estudos e DataGramaZero*.

QUADRO 12 - Formatos: percentual (sobre as bibliografias de cada periódico)

Formatos	Ciência da Informação (516)		DataGrama Zero (452)		Encontros Bibli (179)		Informação & Sociedade (381)	
Livros	109	21,12%	202	44,69%	63	35,20%	191	50,13%
Capítulos de Livros	18	3,49%	29	6,42%	8	4,47%	21	5,51%
Artigos	189	36,63%	118	26,11%	58	32,40%	112	29,40%
Anais	31	6,01%	5	1,11%	2	1,12%	1	0,26%
Teses	0	0,0%	8	1,77%	2	1,12%	5	1,31%
Dissertações	3	0,58%	5	1,11%	3	1,68%	5	1,31%
Eventos	18	3,49%	25	5,53%	7	3,91%	15	3,94%
Projetos	5	0,97%	0	0,0%	0	0,00%	2	0,52%
Relatórios	2	0,39%	7	1,55%	6	3,35%	1	0,26%
Textos eletrônicos	117	22,67%	33	7,30%	22	12,29%	20	5,25%
Documentos	10	1,94%	15	3,32%	3	1,68%	4	1,05%
Textos impressos	10	1,94%	4	0,88%	2	1,12%	4	1,05%
Outros	4	0,78%	1	0,22%	3	1,68%	0	0,00%
TOTAL	516	100,0%	452	100,0%	179	100,0%	381	100,0%

Os artigos são 5,76% menos listados que os livros, a percentagem maior de artigos corresponde aos publicados em língua inglesa 16,82%, em oposição à percentagem de 12,96% correspondente aos artigos publicados em português. A inclusão nas bibliografias de artigos em outras línguas não chega a 1%. A identificação das datas dos artigos ao longo de três décadas (1970-2001), foi realizada a partir do agrupamento dos artigos por períodos de cinco em cinco anos até 1980 e a partir desta data categorias formadas por períodos de 10 anos.

No cômputo geral, os artigos publicados no período de 1996-2001 têm a maior representatividade. As bibliografias dos artigos publicados em *Ciência da Informação* listam o maior número de artigos em língua inglesa. As bibliografias dos artigos publicados em *Informação & Sociedade: Estudos* apresentam o maior número de artigos em português.

QUADRO 13 - Formatos: percentual (sobre o total de publicações listadas nas bibliografias)

Formatos	Ciência da Informação (1528)		DataGrama Zero (1528)		Encontro Bibli (1528)		Informação & Sociedade (1528)		TOTAL (1528)	
Livros	109	7,13%	202	13,22%	63	4,12%	191	12,50%	565	36,98%
Capítulos/Livros	18	1,18%	29	1,90%	8	0,52%	21	1,37%	76	4,97%
Artigos	189	12,37%	118	7,72%	58	3,80%	112	7,33%	477	31,22%
Anais	31	2,03%	5	0,33%	2	0,13%	1	0,07%	39	2,55%
Teses	0	0,00%	8	0,52%	2	0,13%	5	0,33%	15	0,98%
Dissertações	3	0,20%	5	0,33%	3	0,20%	5	0,33%	16	1,05%
Eventos	18	1,18%	25	1,64%	7	0,46%	15	0,98%	65	4,25%
Projetos	5	0,33%	0	0,00%	0	0,00%	2	0,13%	7	0,46%
Relatórios	2	0,13%	7	0,46%	6	0,39%	1	0,07%	16	1,05%
Textos eletrônicos	117	7,66%	33	2,16%	22	1,44%	20	1,31%	192	12,57%
Documentos	10	0,65%	15	0,98%	3	0,20%	4	0,26%	32	2,09%
Textos impressos	10	0,65%	4	0,26%	2	0,13%	4	0,26%	20	1,31%
Outros	4	0,26%	1	0,07%	3	0,20%	0	0,0%	8	0,52%
TOTAL PARCIAL (1528)	516	33,77%	452	29,58%	179	11,71%	381	24,93%	1528	100,0%

QUADRO 14 - Línguas de publicação nos quatro periódicos analisados

Formatos	Português (741)		Inglês (685)		Espanhol (57)		Francês (45)	
Livros	338	45,61%	190	27,74%	10	17,54%	27	60,00%
Capítulos de livros	44	5,94%	28	4,09%	3	5,26%	01	2,22%
Artigos	198	26,72%	257	37,52%	10	17,54%	12	26,67%
Anais	4	0,54%	35	5,11%	0	0,00%	0	0,00%
Teses	13	1,75%	2	0,29%	0	0,00%	0	0,00%
Dissertações	16	2,16%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Eventos	36	4,86%	17	2,48%	12	21,05%	0	0,00%
Projetos	7	0,94%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Relatórios	8	1,08%	7	1,02%	1	1,75%	0	0,00%
Textos eletrônicos	55	7,42%	125	18,25%	7	12,28%	5	11,11%
Documentos	8	1,08%	16	2,34%	8	14,04%	0	0,00%
Textos impressos	7	0,94%	8	1,17%	5	8,77%	0	0,00%
Outros	7	0,94%	0	0,00%	1	1,75%	0	0,00%
TOTAL	741	100,0%	685	100,0%	57	100,0%	45	100,0%

As dissertações, teses, comunicações em eventos, relatórios de pesquisa e projetos representam uma percentagem pequena nas bibliografias, o que indica que este tipo de documento, com informações de grande valor para qualquer área, ainda continua a ser pouco utilizado. Nota-se que grande parte dos artigos publicados em periódicos impressos também está disponibilizada em formato eletrônico. Chama a atenção a percentagem de textos/artigos eletrônicos listados nas bibliografias, pois de um total de 1528 referências 12,57% são textos eletrônicos disponibilizados na Internet pelos seus autores em Inglês (8,18%) e em português (3,60%). A maioria deste material tem data de disponibilização de 2000, portanto bem atualizada. Outros documentos listados em menor escala são os projetos de qualificação de doutorado, PIBIC, documentos do CNPq, Unesco, manifestos, principalmente de instituições internacionais, relatórios finais de pesquisa e artigos publicados em jornais e revistas.

QUADRO 15 - Línguas de todas as publicações listadas nas bibliografias

Formatos	Português (1528)		Inglês (1528)		Espanhol (1528)		Francês (1528)		TOTAL (1528)	
Livros	338	22,12%	190	12,43%	10	0,65%	27	1,77%	565	36,98%
Capítulos livros	44	2,88%	28	1,83%	3	0,20%	1	0,07%	76	4,97%
Artigos	198	12,96%	257	16,82%	10	0,65%	12	0,79%	477	31,22%
Anais	4	0,26%	35	2,29%	0	0,00%	0	0,00%	39	2,55%
Teses	13	0,85%	2	0,13%	0	0,00%	0	0,00%	15	0,98%
Dissertações	16	1,05%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	16	1,05%
Eventos	36	2,36%	17	1,11%	12	0,79%	0	0,00%	65	4,25%
Projetos	7	0,46%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	7	0,46%
Relatórios	8	0,52%	7	0,46%	1	0,07%	0	0,00%	16	1,05%
Textos eletrônicos	55	3,60%	125	8,18%	7	0,46%	5	0,33%	192	12,57%
Documentos	8	0,52%	16	1,05%	8	0,52%	0	0,00%	32	2,09%
Textos	7	0,46%	8	0,52%	5	0,33%	0	0,00%	20	1,31%
Outros	7	0,46%	0	0,00%	1	0,07%	0	0,00%	8	0,52%
TOTAL PARCIAL (1528)	741	48,49%	685	44,83%	57	3,73%	45	2,95%	1528	100,0%

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÕES

Embora não possamos fazer generalizações em relação a todo o universo de periódicos brasileiros da área, os resultados encontrados sinalizam para tendências importantes que podem ser expressas nas seguintes afirmações:

- a) O maior volume das contribuições continua sendo dos corpos docente e discente das universidades e de profissionais atuantes em centros de pesquisa na área de Ciência da Informação. No entanto, é também importante mencionar a contribuição de profissionais de outras áreas responsáveis por cargos de assessoria, coordenação de núcleos, laboratórios e sistemas de informação, os quais apresentam uma contribuição maior que os bibliotecários que atuam em unidades de informação.
- b) A predominância da autoria individual sobre os artigos publicados continua. Entretanto, nota-se que a diferença tem diminuído a favor de uma produção maior de artigos publicados em parceria.
- c) As parcerias nas publicações se estabelecem principalmente entre profissionais atuantes na mesma instituição e executando tarefas similares, percebendo-se a pouca integração entre bibliotecários atuantes em unidades de informação e professores pesquisadores.
- d) Apesar dos periódicos estarem abertos a contribuições em outras línguas, a grande maioria dos artigos se apresenta em língua portuguesa. Dos 86 textos somente 11 são publicados em outro idioma. Destaca-se a produção em espanhol e um aumento na percentagem das contribuições de autores estrangeiros.
- e) A diferença no número de publicações entre autores do sexo masculino e feminino, tradicionalmente maior para o sexo feminino, tem diminuído a favor de uma produção mais significativa do sexo masculino.
- f) Nas autocitações os autores privilegiam as publicações relacionadas a livros e capítulos de livros, suas participações em eventos e artigos publicados em anais. A autocitação de artigos publicados em periódicos é 8% menos citada que os formatos anteriores.
- g) A análise das bibliografias dos textos indica que os autores usam com maior frequência como apoio bibliográfico para seus artigos as informações encontradas em livros, artigos e textos eletrônicos.
- h) Com exceção destes textos eletrônicos os outros formatos da literatura “cinzenta” são usados em menor escala.

- i) Apesar de não se haver feito um aprofundamento dessa questão, verifica-se pelos dados biográficos dos autores que a contribuição de profissionais de outras áreas na produção na área de Ciência de Informação ainda é reduzida.
- j) A grande maioria dos livros listada nas bibliografias é da última década, as datas dos artigos são mais recentes, se concentram nos últimos cinco anos, podendo-se portanto afirmar que os autores articulam uma bibliografia bastante atualizada.
- k) Existe nas bibliografias uma média de 17,76 referências bibliográficas por artigo. É difícil fazer uma avaliação qualitativa sobre esta média, porque isto exigiria uma análise qualitativa apurada inclusive comparando estas produções, em termos de bibliografia, com outras áreas do saber.

Conforme salientado nos objetivos específicos, este estudo também se dirige a questão da formação do profissional da Ciência da Informação, É pois importante abordar as implicações pedagógicas dos resultados acima referidos. A formação do profissional de biblioteconomia se constrói na textualidade das bibliografias apresentadas nas diferentes disciplinas.

Para este estudo partiu-se do pressuposto de que a literatura periódica desempenha um papel importante como fonte de docência na construção das competências do profissional de ciência da informação. Uma das carências certamente observada na análise dos dados é a falta de polifonia de vozes que constitui a interdisciplinaridade de uma área. A maioria dos autores que publicam nos periódicos analisados estão comprometidos com os cânones legitimados e limitados da ciência de informação. Sabe-se que na pós-modernidade as fronteiras entre as diferentes áreas do saber são tênues e devem se continuamente ultrapassadas. A movimentação entre as diferentes áreas do saber ainda é pouco presente nos artigos dos periódicos analisados. Esta movimentação é uma exigência de todas as áreas do saber tornando-se mais importante na área da ciência da informação que se caracteriza pela sua interdisciplinaridade. Contrariamente estaremos formando profissionais com uma concepção de saberes limitados, com fronteiras muito bem estabelecidas e sem a capacidade de transitar nas diferentes áreas do saber, habilidade necessária para o profissional em ciência da informação.

De acordo com os resultados da análise, os professores atuantes em Universidades são responsáveis por uma grande percentagem das publicações na área. A maior parte destas é resultado de seus trabalhos de pesquisa. Por outro lado, vemos que a colaboração entre profissionais bibliotecários e professores é quase inexistente. Isto poderia ser visto como a

falta de um importante elemento de oxigenação da área. As publicações e pesquisas em parceria entre professores e bibliotecários são necessárias para a polinização da pesquisa com a prática e para que a oferta de serviços nas unidades de informação não se torne medíocre e sem imaginação. Acreditamos que a literatura publicada como resultado destas parcerias contribuirá grandemente na qualidade do ensino da biblioteconomia.

Finalmente, observamos que, com exceção dos textos eletrônicos a literatura “cinzenta” é pouco listada nos artigos analisados, o que priva a área de contribuições riquíssimas e priva os leitores dos posicionamentos e das informações mais recentes.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Aldo de Albuquerque. O tempo e o espaço da Ciência da Informação. **Transinformação**, Campinas, v. 14, n. 1, p. 17-24, jan./jun. 2002. Número Especial.

BUTLA, Lois. Analyzing the library periodical literature: content and authorship. **College & Research libraries**, v. 52, n.1, p. 38-53, 1991

FORESTI, Noris; ALMEIDA, Bethonico. Contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. *Ciência da Informação*, Brasília, **Ciência da Informação**, Brasília, v.19, n. 1, p. 53-71, 1990.

MENEZES, Eстера Muskat; COUZINET, Viviane. O interesse das revistas brasileiras e francesas de biblioteconomia e ciências da informação pela revista eletrônica no período de 1990-1999. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 278-285, 1999.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; CAMPELLO, Bernardete Santos; DIAS, Eduardo José Wense. O Periódico *Ciência da Informação* na década do 90: um retrato da área refletido em seus artigos. **Ciência da Informação**, Brasília, v.30, n. 2, p. 47-63, 2001.

_____; PECEGUEIRO, Cláudia Maria Pinho de Abreu. Disseminação da pesquisa em ciência da informação e biblioteconomia no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 337-351, 1996.

PEREZ, José Fernando. Seminário sobre avaliação da produção científica: sessão de abertura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 217-218, maio/ago.1998.

OHIRA, Maria de Lourdes Blatt; SOMBRIO, Márcia Luiza Lonzetti Nunes; PRADO Noêmia Schoffen. Periódicos brasileiros especializados em biblioteconomia e *Ciência da Informação*: evolução. **Encontros Bibli: revista de biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSC**, Florianópolis, n. 10, out. 2000. Disponível em: <http://www.encontros-bibli.ufsc.br/>. Acesso em 12 fev. 2003.

POBLACIÓN, Dinah Aguiar; NORONHA, Daisy Pires. Produção das literaturas “branca e “cinzenta” pelos docentes/doutores dos Programas de Pós-graduação em *Ciência da Informação* no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 98-106, 2002.

RODRIGUES, Maria da Paz Lins; MUALEM, Joana Rita Vilas Boas. Canais de comunicação utilizados pelos pesquisadores da Universidade Federal do Maranhão. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 237-241, 1993.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim; GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Diretrizes políticas e estratégicas para a formação docente voltadas à pesquisa e à extensão: Brasil. **Transinformação**, Campinas, v. 14, n. 1, p. 29-39, Jan./junho 2002. Número Especial.

ABSTRACT

This article discusses issues of authorship. It presents the analysis of 86 journal articles with 1528 bibliographical entries. The articles were all published in 2001 in four Brazilian journals of Information Science. Several characteristics of the authors were considered. Among them are the authors' academic qualification, function and job held; individual and joint authorship, language of publication, papers published by sex and nationality and self-citation. Data show that the most significant number of papers are published by the academic community; they also show that publishing partnerships are more common among members of the same academic institution and that the male contribution to publications has lately increased. The analysis furthermore shows that self-citations privilege papers given at academic events and articles. However the preferred citations in articles are book chapters, journal articles and electronic texts. Finally, data show that most of the referred bibliography is recent, but they also show a certain degree of inbreeding since there are few references of interdisciplinary nature.

KEYWORDS: Authorship - Information Science. Self-citations - academic journals - Information Science. Publishing partnerships - academic journals.